

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

AÑO LXXXVIII

RUA LIBERO BADARO, N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Quinta-feira, 24 de Julho de 1941

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "D"

NUMERO 26.191

O Japão quer ocupar a Indochina As forças alemãs não conseguem romper a resistência russa

NESSE SENTIDO TERIA SIDO ENVIADO UM "ULTIMATUM" AO GOVERNO DE SAIGON — SUPÕE-SE QUE HOUVE UM ACORDO ENTRE A FRANÇA E A NAÇÃO NIPONICA COM REFERENCIA A INDOCHINA — A ATITUDE JAPONESA SURPREENDE WASHINGTON — INFORMES

WASHINGTON, 23 (Reuters) — Anuncia-se que o Japão entregou ontem ao governo de Saigon um "ultimatum", pelo prazo de 24 horas, exigindo a completa ocupação da Indochina pelas tropas japonesas.

EXIGIDA A COMPLETA OCUPAÇÃO

WASHINGTON, 23 (Reuters) — Notícias procedentes de fontes dignas de crédito, acerca do "ultimatum" entregue ontem ao governo da Indochina, e que expira hoje, 24 horas após a entrega do documento, afirmam que o Japão exige a completa ocupação dessa antiga possessão francesa pelas tropas japonesas.

O governo de Vichy informou as autoridades francesas desta capital sobre o "ultimatum", porém não deu nenhuma indicação quanto à ação que tomará a respeito.

Se o Japão, de fato, agir quando expirar o "ultimatum", as hostilidades contra a Indochina começarão ainda hoje.

SUPOSTO ACORDO ENTRE FRANÇA E O JAPÃO

WASHINGTON, 23 (Reuters) — A embaixada japonesa anuncia que recebeu uma informação ainda não confirmada segundo a qual o Japão e a França chegaram a um acordo sobre a Indochina.

A embaixada não revelou a fonte dessa informação.

A AMEAÇA QUE PAIRA SOBRE O EXTREMO ORIENTE

VICHY, 23 (T. O.) — Do nosso correspondente, Karl Ludwig Schmidt, aliado às ameaças da Inglaterra e da China a Indochina, os círculos políticos desta capital salientam ser lógico que a Indochina se volte para o Japão, como a potência mais interessada nas questões do Extremo Oriente, para a adoção das medidas que forem julgadas necessárias.

Notícias procedentes da Indochina confirmam as informações propagadas pela imprensa nipônica, dizendo que em Burma, Singapura e na província de Yunnan verificaram-se conversações anglo-chinesas, não cabendo dúvida de que, entre a Grã-Bretanha, a Tailândia e a China, foram decididos acordos no que diz respeito à Indochina. O próprio ministro das Relações Exteriores inglês, sr. Anthony Eden, falando na Câmara dos Comuns, fez referências ao acordo militar anglo-chinês. A declaração feita de que tal acordo não se dirigia contra qualquer país foi aqui recebida com grande desconfiança. Durante essas conversações, os representantes de Vichy mostraram compreensão diante das apreensões do Japão em face dessa ameaça que paira sobre o Extremo Oriente.

Os mesmos círculos recordam que o Japão possui duas finalidades no Extremo Oriente: 1.º — Manutenção da ordem; 2.º — Liquidação do problema da China a quanto antes possível.

Quanto à atitude da França salienta-se que o seu ponto de vista só pode estar de acordo com o tratado de 30 de agosto de 1940, quando a França reconheceu o Japão como a potência mais interessada na manutenção da ordem na Ásia.

Diante disso é natural que o Japão se dirija à França solicitando a adoção de medidas em comum para conjurar o perigo que ameaça o Extremo Oriente. Os interesses galeses também devem ser garantidos no que diz respeito à integridade da Indochina.

MANTEN-SE RESERVA EM VICHY

VICHY, 23 (T. O.) — Os círculos governamentais desta cidade observam grande reserva em face da abundância de notícias sobre acontecimentos que estariam iminentes no Extremo Oriente. Cita-se a declaração feita ontem pelo porta voz japonês, o qual respondeu a perguntas, replicou de forma categorica que não seria dada nota oficial alguma sobre as duas conversações tidas pelo embaixador japonês em Vichy, sr. Ootomatsu Katô, com o ministro dos Exteriores almirante Darlan. A França adota nestes momentos uma atitude neutra, entre japoneses, ingleses e norte-americanos, que fazem uma campanha jornalística. Os círculos franceses oficiais declaram que observam com preocupação o estado atual de tensão política, lamentando que a Indochina seja objeto de semelhantes discussões. E' provável que se chegue a uma colaboração de envergadura entre o Japão e a França, de acordo com os tratados existentes, sobre a Indochina.

SURPRESA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 23 — (Reuters) — As pretensões japonesas concernentes à Indochina provavelmente dizem respeito à Baía de Camrah, de acordo com o opinião de numerosos observadores desta capital, porém a exigência de ocupação de toda a região provocou grande surpresa nesta capital.

A discussão dos aliados sobre as possíveis exigências já tiveram início numa antecipaça à ação japonesa, e notícias não confirmadas sugerem que a junta anglo-americana das medidas econômicas já estudou os meios a serem opostos a qualquer movimento agressivo japonês.

Entre os comentaristas bem informados, três são os meios considerados como prováveis para fazer frente a esse movimento japonês: 1.º — Intervenção na compra de ouro pelos Estados Unidos; 2.º — Congelamento dos créditos japoneses; 3.º — Embargo completo sobre a exportação de produtos essenciais ao Japão.

Já foi noticiado que os embarques de ouro do Japão já atingiram nível acima do normal e que assim é muito provável que o Japão esteja agindo como intermediário na compra de dólares para os nazistas, usando ouro alemão.

A possibilidade da China prestar assistência à Indochina, se impraticável, considerando a estrada de ferro que liga a Indochina à província de Yunnan, na China, acaba-se completamente desorganizada na fronteira chinesa, já há algum tempo, e o transporte de materiais e de homens através

vés das regiões montanhosas do país é considerado perigoso.

De outro lado, considera-se que os chineses têm realizado expedições militares em terreno de difícil acesso até agora. A ação japonesa, ao começar, espera-se que seja principalmente desenvolvida pelas forças navais, após o que haveria desembarques de tropas em Saigon e nas áreas que circundam a Baía de Camrah.

Os observadores mais ligados ao assunto acreditam que o Japão escolheu este momento por supor, de acordo com as potências do "eixo", a ocasião oportuna, pensando que o Presidente Roosevelt, provavelmente, pouco poderá fazer contra tal ação, em vista de se encontrar empenhado em conseguir do Congresso Americano a lei de prorrogação nas fileiras dos conselhos americanos atualmente incorporados ao Exército.

Acredita-se aqui que o Japão está agindo mais no seu próprio interesse do que do Reich, o qual poderá ser beneficiado incidentalmente. Insuper, igualmente, que o Japão julga que, em qualquer hipótese sua ação contra a Indochina será o máximo na política de agressão que poderá empreender, sem levantar a América e a Grã-Bretanha, evitando que as mesmas tomem armas contra ele, e no caso de ser bem sucedido na sua empresa, o Império japonês ficaria muito próximo de Singapura e das Índias Orientais Holandesas, oferecendo-lhe uma oportunidade para um eventual ataque contra aquelas regiões, mais tarde.

Acredita-se, entretanto, que certamente os Estados Unidos emprenderiam qualquer ação contrária. Um alto funcionário do Departamento do Estado, em conversa de caráter particular, declarou recentemente que a América se encontrava "preparada", se o Japão desse início a qualquer movimento agressivo contra a Indochina.

O sr. Sumner Welles, sub-Secretário de Estado Americano, teve hoje, à noite, uma conferência com o embaixador japonês e, segundo se acredita, provavelmente disse ao diplomata que a agressão japonesa contra a Indochina

é uma situação que o Japão não pode ignorar. Respondendo a uma pergunta, disse o sr. Knox que "a esquadra americana do Pacífico se acha em posição de executar todas as ordens necessárias para realizar a política americana no Extremo Oriente".

O EMBAIXADOR NIPONICO RECEBIDO PELO SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 23 — (Reuters) — O sr. Sumner Welles, sub-Secretário de Estado dos Negócios da América do Norte, recebeu hoje, à noite, em conferência, o embaixador japonês, almirante Nomura.

Acredita-se que o sr. Sumner Welles declarou ao embaixador que qualquer movimento contra a Indochina ou em outras partes do Pacífico poderia ainda mais as relações entre os Estados Unidos e o Japão.

Um argumento do desenvolvimento das operações nesta nova fase do conflito, seria mais um erro crer que tudo está próximo para fundar ou findo. As operações na frente russa continuarão ainda por um certo tempo antes de chegar a uma conclusão definitiva.

Até o momento em que as forças soviéticas e os maiores centros de produção forem aniquilados ou dispersos a resistência inimiga poderá continuar. Os ingleses aproveitaram-se desta resistência para respirar um pouco, mas a guerra não registra nem uma só parada.

ROMA, 23 (Stefani) — Examinando a situação militar na frente oriental, Gayda escreve no "Giornale d'Italia" que as operações na frente Este desenrolam-se de um modo mais do que satisfatório.

Apenas um mês depois do início do conflito as vitórias foram germanicas e aliadas avançaram até a segunda linha de defesa soviética "Stalin" que foi atravessada em vários pontos. Fazendo uma comparação com a guerra passada pode-se considerar com bastante otimismo o desenvolvimento das operações nesta nova fase do conflito.

MAIS 100 APARELHOS RUSSOS DESTRUIDOS

BERLIM, 23 (T. O.) — 92 tanques soviéticos foram destruídos na Frente Meridional, na região de Kiev, numa zona situada ao sul, por uma unidade blindada alemã. Nestes combates violentos os russos sofreram sangrentas perdas.

MAIS 100 APARELHOS RUSSOS DESTRUIDOS

BERLIM, 23 (T. O.) — Hoje à tarde, comunica-se de parte competente militar que, durante o dia e a noite de ontem, os bolchevistas perderam 100 aviões, sendo 67 em combates aéreos e 33 destruídos no solo.

Os alemães apenas perderam 7 aparelhos.

NOVA VITÓRIA ALEMÃ NA FRENTE DE SMOLENSK

BERNA, 23 (Reuters) — Uma divisão completa russa, integrada por tropas frescas soviéticas, recentemente chegadas ao "front" de Moscou, bem como um regimento inteiro de "tanques" da U. R. S. S., acabam de ser destruídos nas batalhas travadas no setor de Smolensk.

BERLIM, 23 (Stefani) — Na zona nordeste de Shitolmir foram destruídos, no dia vinte e um de julho, os remanescentes de numerosas divisões soviéticas que estavam cercadas pelas forças alemãs. Neste setor foram mortos mais de 4.000 soldados soviéticos. As tropas alemãs fizeram grande número de prisioneiros pertencentes às 18 divisões russas. Foram, igualmente, destruídos ou capturados, vinte carros de assalto e trinta canhões.

na ou qualquer outra região deixará em situação muito mais difícil as relações nipo-americanas.

O sr. Welles recebeu o embaixador japonês, às 20 horas, hora local, não sendo esse diplomata um visitante frequente ao Departamento de Estado, e assim, a notícia de sua visita, principalmente pela hora em que foi realizada, justamente no momento em que aumentam os sinais de que a América se prepara para fazer saber ao Japão que reagirá a um movimento militar no Pacífico, torna clara que o embaixador Nomura acha-se grandemente interessado em conservar a paz existente entre o Japão e os Estados Unidos.

Salienta-se, também, as declarações do general Knox, Secretário da Marinha dos Estados Unidos, aos representantes da imprensa, hoje, quando frisou: "Não há dúvida alguma de que os recentes acontecimentos no Extremo Oriente, inclusive o estabelecimento da censura japonesa, dão a entender que se acha em movimento uma nova ação militar naquela área. Acho que esse movimento será realizado muito cedo, porém declino de discutir a direção possível da ação japonesa. Ninguém poderá dizer no ponto em que se acham as coisas, se essa armênia se dirigirá ao Norte ou ao Sul".

Respondendo a uma pergunta, disse o sr. Knox que "a esquadra americana do Pacífico se acha em posição de executar todas as ordens necessárias para realizar a política americana no Extremo Oriente".

O EMBAIXADOR NIPONICO RECEBIDO PELO SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 23 — (Reuters) — O sr. Sumner Welles, sub-Secretário de Estado dos Negócios da América do Norte, recebeu hoje, à noite, em conferência, o embaixador japonês, almirante Nomura.

Acredita-se que o sr. Sumner Welles declarou ao embaixador que qualquer movimento contra a Indochina ou em outras partes do Pacífico poderia ainda mais as relações entre os Estados Unidos e o Japão.

Um argumento do desenvolvimento das operações nesta nova fase do conflito, seria mais um erro crer que tudo está próximo para fundar ou findo. As operações na frente russa continuarão ainda por um certo tempo antes de chegar a uma conclusão definitiva.

Até o momento em que as forças soviéticas e os maiores centros de produção forem aniquilados ou dispersos a resistência inimiga poderá continuar. Os ingleses aproveitaram-se desta resistência para respirar um pouco, mas a guerra não registra nem uma só parada.

ROMA, 23 (Stefani) — Examinando a situação militar na frente oriental, Gayda escreve no "Giornale d'Italia" que as operações na frente Este desenrolam-se de um modo mais do que satisfatório.

Apenas um mês depois do início do conflito as vitórias foram germanicas e aliadas avançaram até a segunda linha de defesa soviética "Stalin" que foi atravessada em vários pontos. Fazendo uma comparação com a guerra passada pode-se considerar com bastante otimismo o desenvolvimento das operações nesta nova fase do conflito.

MAIS 100 APARELHOS RUSSOS DESTRUIDOS

BERLIM, 23 (T. O.) — 92 tanques soviéticos foram destruídos na Frente Meridional, na região de Kiev, numa zona situada ao sul, por uma unidade blindada alemã. Nestes combates violentos os russos sofreram sangrentas perdas.

MAIS 100 APARELHOS RUSSOS DESTRUIDOS

BERLIM, 23 (T. O.) — Hoje à tarde, comunica-se de parte competente militar que, durante o dia e a noite de ontem, os bolchevistas perderam 100 aviões, sendo 67 em combates aéreos e 33 destruídos no solo.

Os alemães apenas perderam 7 aparelhos.

NOVA VITÓRIA ALEMÃ NA FRENTE DE SMOLENSK

BERNA, 23 (Reuters) — Uma divisão completa russa, integrada por tropas frescas soviéticas, recentemente chegadas ao "front" de Moscou, bem como um regimento inteiro de "tanques" da U. R. S. S., acabam de ser destruídos nas batalhas travadas no setor de Smolensk.

BERLIM, 23 (Stefani) — Na zona nordeste de Shitolmir foram destruídos, no dia vinte e um de julho, os remanescentes de numerosas divisões soviéticas que estavam cercadas pelas forças alemãs. Neste setor foram mortos mais de 4.000 soldados soviéticos. As tropas alemãs fizeram grande número de prisioneiros pertencentes às 18 divisões russas. Foram, igualmente, destruídos ou capturados, vinte carros de assalto e trinta canhões.

TROPAS GERMANICAS BLOQUEADAS PELOS SOVIETOS NOS SETORES DE PLOTSKNEVAL, JIOMIR E SMOLENSK, ONDE OS COMBATES SE CARACTERIZAM PELO EXTREMO VIGOR — NA REGIÃO DA BESSARABIA OS MOSCOVITAS DERROTARAM UM REGIMENTO TEUTO CAPTURANDO ELEVADA COPIA DE MATERIAL BELICO — AUMENTA A RESISTENCIA SOVIETICA EM TODA A LINHA DE COMBATES — VARIAS

MOSCOU, 23 (United Press) — O comunicado de Guerra emitido esta madrugada diz o seguinte:

"No dia 23 de Julho as nossas tropas estavam combatendo tenazmente o inimigo nas zonas de PLOTSKNEVAL, Smolensk, Jiomir e no setor de Bessarabia.

"Em um ponto da frente da Bessarabia, as nossas tropas derrotaram um regimento motorizado inimigo, capturando 400 veículos, 300 motocicletas, 302 carros blindados, 25 canhões, 6 morteiros e outras armas.

"A nossa aviação concentrou ontem os seus golpes contra as unidades mecanizadas nos aeródromos do inimigo".

TROPAS ALEMãs BLOQUEADAS PELAS FORÇAS SOVIÉTICAS

LONDRES, 23 (United Press) — Informa-se autoritadamente que os russos bloquearam os alemães em toda a frente de combate, exceto em dois pontos, onde o inimigo realizou avanços pouco importantes.

As forças aéreas soviéticas continuaram variadas, embora insignificantes, em Smolensk e Novograd-Volynsk.

RESISTENCIA SOVIETICA EM TODA A LINHA

MOSCOU, 23 (Reuters) — O rádio desta capital anuncia que as tropas soviéticas continuaram a lutar com tenacidade, durante a noite de ontem na direção de Petrozovodsk, Porkov, Smolensk e Zhilomir.

Nos outros setores não se registraram operações de importância.

As forças aéreas soviéticas continuaram suas operações contra as unidades mecanizadas e os aeródromos inimigos.

Durante o dia e a noite de ontem as forças aéreas russas destruíram 39 aviões inimigos em combates aéreos tendo também incendiado aparelhos inimigos nos seus aeródromos.

Perdemos 17 aviões".

TONICO NERVOSO E FRAQUEZA SEXUAL Nas farmácias e drogarias

SMOLENSK AINDA SE ACHA EM PODER DOS RUSSOS

MOSCOU, 23 (Reuters) — Smolensk, a cidade-chave do "front" da Rússia Central está em mãos dos russos, sob o comando de fontes autorizadas, a despeito da alegação da propaganda germanica e do próprio comunicado do Alto Comando Alemão de que tenha sido capturada na quarta-feira da semana passada.

E' verdade que as unidades avançadas alemãs alcançaram os arredores de Smolensk há alguns dias, porém foram repelidas logo depois. A emissora so-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

tos, onde o inimigo realizou avanços pouco importantes.

As forças aéreas soviéticas continuaram variadas, embora insignificantes, em Smolensk e Novograd-Volynsk.

RESISTENCIA SOVIETICA EM TODA A LINHA

MOSCOU, 23 (Reuters) — O rádio desta capital anuncia que as tropas soviéticas continuaram a lutar com tenacidade, durante a noite de ontem na direção de Petrozovodsk, Porkov, Smolensk e Zhilomir.

Nos outros setores não se registraram operações de importância.

As forças aéreas soviéticas continuaram suas operações contra as unidades mecanizadas e os aeródromos inimigos.

Durante o dia e a noite de ontem as forças aéreas russas destruíram 39 aviões inimigos em combates aéreos tendo também incendiado aparelhos inimigos nos seus aeródromos.

Perdemos 17 aviões".

TONICO NERVOSO E FRAQUEZA SEXUAL Nas farmácias e drogarias

SMOLENSK AINDA SE ACHA EM PODER DOS RUSSOS

MOSCOU, 23 (Reuters) — Smolensk, a cidade-chave do "front" da Rússia Central está em mãos dos russos, sob o comando de fontes autorizadas, a despeito da alegação da propaganda germanica e do próprio comunicado do Alto Comando Alemão de que tenha sido capturada na quarta-feira da semana passada.

E' verdade que as unidades avançadas alemãs alcançaram os arredores de Smolensk há alguns dias, porém foram repelidas logo depois. A emissora so-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

viética continua falando de "combates na direção de Smolensk".

Adquire-se atualmente maior valor entre os observadores competentes a impressão de que uma segunda ofensiva em larga escala, desfechada pelos alemães, dirigida diretamente contra Smolensk, está sendo adiada pelos alemães, devido à dificuldade de abastecimento, aumentadas a distância das grandes distâncias a se-

rem cobertas e frequentes interferências das unidades de guerrilha do exército soviético.

Além disso, os russos colocaram muitos obstáculos na estrada que de Smolensk se dirige a Moscou. Não obstante, os alemães começaram a compreender que o ataque frontal na direção de Moscou é uma tarefa de difícil realização e explicam que o seu objetivo imediato não é Moscou, mas

as seguintes declarações:
"Sabendo-se que a distância entre
Plymouth e as Bermudas, bem como

as seguintes declarações:
"Sabendo-se que a distância entre
Plymouth e as Bermudas, bem como

MATERIAL ELÉTRICO
Fabricantes
BYINGTON-C²

MELHORA A SITUAÇÃO COMERCIAL DA AMERICA LATINA

QUASI TODA A QUOTA DE CAFE' BRASILEIRO JA' ESTA' VENDIDA AOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 23 — (Reuters) — As dificuldades da América Latina, relativamente ao problema dos excessos de produção de alguns artigos de comodidade, aparecem com menos ameaçadores do que há seis meses atrás, segundo escreve o correspondente do "Economist", que especifica o sucesso do tratado pan-americano de café. Alguns dos mais importantes fatores do alívio da situação são o renascimento dos Estados Unidos, e, em menor escala, do Canadá e um aumento de comércio entre as Repúblicas sul-americanas.

Os recentes negócios encaminham-se para uma junção com o desejo de Washington de cooperar economicamente com a América Latina e a rapidez do termo industrial dos Estados Unidos é de modo a encorajar as esperanças de que o desequilíbrio das suas balanças comerciais com os Estados Unidos vá a desaparecer. Este desequilíbrio foi para a Argentina de mais de 170.000.000 de pesos em 1940, tendo-se convertido em balança favorável nos primeiros meses de 1941, em virtude dos dramáticos cortes nas importações de artigos dos Estados Unidos e no grande aumento de exportações de lã e couros. Consequentemente, as grandes remessas de ouro de Buenos Aires para Nova York cessaram e as reservas do Banco Central da Argentina continuaram a se manter em posição bastante forte.

Entretanto, continua o correspondente, a similaridade de produtos, as dificuldades da navegação e os altos fretes têm afetado as negociações para um tratado comercial entre a Argentina e os Estados Unidos.

A Argentina tem, portanto, para enfrentar um problema fundamental que é a de excesso de produção de cereais e as despesas para a aquisição desses cereais dos agricultores a preços mínimos, que, entretanto, sugam as finanças da nação.

A posição do Uruguai é melhor. A exportação de lã, seu principal

produto, foi de cerca de 25 olo maior do que a da última estação, desde que aumentaram, grandemente, os embarques de lã e de peles de carneiro, vendidas a bons preços para os Estados Unidos, contrabalançando os prejuízos das perdas dos mercados europeus.

O COMERCIO COM O BRASIL

Relativamente ao Brasil e à América Central, países cafeeiros que exportam para os Estados Unidos quase toda a sua produção, a consolidação de um plano comercial internacional de larga escala, já realizado, trouxe sugestões quanto a serem feitos acordos semelhantes, em relação ao algodão e ao cacau, dependendo, muito naturalmente, da boa vontade dos Estados Unidos, que entraram em entendimentos para a aquisição prática de toda a produção do cacau do Equador.

O Brasil, Colombia e muitos outros países já venderam toda a sua quota de café aos Estados Unidos aos mais altos preços. O aumento dos preços do café sobrepujou o mercado de commodities este ano, parte devido aos altos fretes e parte à tendência dos Estados Unidos de empregar dinheiro nessas aquisições.

Os prejuízos causados pelas secas à nova colheita melhoraram a posição econômica do café do Brasil o que permitiu pequeno sacrifício na quota deste ano. O valor da maior parte dos produtos brasileiros de exportação nos primeiros meses de 1941 sobrepujou o mesmo período de 1940.

Os Estados Unidos adquiriram muito maiores quantidades de café, enquanto muito maiores embarques de algodão foram feitos para o Japão e a China, tornando-se o Canadá o mercado promissor para diversas commodities.

O aumento da exportação de cobre para os Estados Unidos compensou parcialmente o Chile nos prejuízos pela perda dos mercados europeus e maiores embarques desse metal, de manganês e níquel serão feitos em 1941.

O Brasil figura entre os países pos-suidores de maior potencial hidraulico SOB A GUERRA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

Minas é o Estado que conta com maiores reservas — O barateamento da força motriz para as indústrias

RIO, 23 — (Divulgação da nossa sucursal) — O problema da força motriz é vital para a própria civilização. Tudo no mundo moderno é movimento, dinamismo, utilização mecânica. A distribuição, no mundo, dos combustíveis geradores de energia é muito desigual. Mas, em compensação, existem outras fontes de energia, entre as quais assume primazia o potencial hidraulico.

O Brasil figura entre os países possuidores de maior potencial hidraulico. E se as suas reservas de carvão mineral são computadas apenas em cinco bilhões de toneladas, a estimativa atual do seu potencial hidraulico eleva-se a cerca de 15 milhões de kilowatts correspondentes a 20 milhões de cavalos vapor. Isso mostra a necessidade do aproveitamento inteligente deste potencial de energia, como o está fazendo e outros países igualmente o praticam, mesmo aqueles que possuem vastos recursos de combustíveis sólidos e líquidos.

Minas Gerais, dentro do Brasil, é o Estado que conta maiores reservas hidraulicas, aproximadamente uma terça parte do total calculado para todo o país. E uma compensação para a escassez de carvão, cujas jazidas se situam em outros Estados. E daí a natural propensão para o aproveitamento deste potencial, propensão que não é nova porque há a consideração de que em Minas Gerais, pela iniciativa de um Mascarenhas, que se instalou a primeira usina hidro-elétrica do Brasil, na cidade de Juiz de Fora. Mas, agora, dá-se um novo sentido a este aproveitamento desta fonte de energia. O próprio governo do Estado, conforme plano estabelecido pelo Governador Benedito Valadares, busca organizar a indústria da energia elétrica em novas bases, no duplo objetivo de se obter força motriz abundante e a preço baixo.

Foi por decisão do Governador Benedito Valadares que se constituiu a Usina que fornecerá energia elétrica à zona circunvizinha de Uberaba. Outra usina, que se acha em construção, que é a do Gafanhoto, para fornecimento de força motriz à Cidade Industrial. E outras se acham em andamento e estão sendo estudadas nas diferentes regiões do Estado.

Merece especial destaque o recente decreto que dispõe sobre tarifas de energia elétrica a ser fornecida pelas Usinas do Governo de Minas às indústrias da Cidade Industrial.

Por esse decreto, a taxa fixa por ca-

valio-vapor instalado varia de \$4000, para as unidades até 20 H.P., a \$1000 para as maiores instalações. Pela tabela de consumo verifica-se que o preço de kilowatts-hora vai em escala decrescente, desde 140 rs., 120, 100 até 80 réis. Mas há ainda os descontos conforme o fator de carga, descontos respectivamente de 20, 15 e 10 por cento, além dos descontos relativos ao consumo de energia em kilowatts-hora por um conto de réis de produto da indústria. Estes últimos descontos escalonam-se em grupos, assim especificados: indústrias, formando o Grupo A, que consomem 50 a 100 kilowatts-hora por 1:000 de produto, com o desconto de 10 por cento; indústrias, constituindo o Grupo B, que consomem de 100 a 200 kilowatts-hora por 1:000 de produto, com o desconto de 15 por cento; indústrias, classificadas no Grupo C, em que o consumo é de 200 a 300 kilowatts-hora por 1:000 de produto, com o desconto de 20 por cento; indústrias, determinando o Grupo D, cujo consumo é de 300 a 1:000 kilowatts-hora por 1:000 de produto, com o desconto de 25 por cento.

A simples enunciação destes preços de fornecimento de energia motriz é suficiente para evidenciar que o propósito do governo mineiro está atingido: A indústria encontrará na Cidade Industrial força motriz a preços que viabilizam várias iniciativas que estão numa dependência muito direta desse elemento. Explica-se facilmente o interesse demonstrado pelos industriais quanto à Cidade Industrial, onde, além da desnecessidade do investimento de capital na aquisição de terrenos, podem excepcionalmente reduzidos. E, consequentemente, um grande plano que caminha para a sua plena e efetiva realização, visando a um aproveitamento racional e inteligente dos nossos vastos recursos hidraulicos.

PARA ALIVIAR A SURDEZ CATARRAL E OS ZUMBIDOS NOS OUVIDOS

As pessoas que sofrem de surdez catarral e zumbidos na cabeça, se alegrariam em saber que essa tão aborrecida afecção pode ser tratada simplesmente e com êxito, com um remédio que, em muitos casos, tem produzido alívio completo. Pessoas, que apenas podiam ouvir, têm melhorado até ao extremo de perceber o tic-tac de um relógio de bolsinho a uma distância de doze a vinte centímetros do ouvido. Se V. S. sabe de alguém que sofre de zumbidos nos ouvidos ou de surdez catarral, corte este aviso, leve-lho, e seja V. S. talvez o meio de salvar de surdez total a uma pessoa amada. Este eficaz tratamento é conhecido sob o nome de PARMINT e pode ser obtido em qualquer farmácia. Bastam quatro colheres de sopa ao dia para combater esses males.

PARMINT não só reduz, por sua ação tonificante, a inflamação das trompas de Eustáquio, regulando assim a pressão do ar no tímpano do ouvido, mas também elimina qualquer excesso de secreção no interior do ouvido e os resultados que este remédio produz são insuperáveis. Todas as pessoas que sofrem de catarro deveriam experimentar este medicamento.

BOLSA DE LONDRES

LIVORNO, 23 (Slefani) — O jornal "Il Telegrafo", desta cidade, acentua que a bolsa de Londres, desde 23 de junho, relembram-se as operações com os títulos do Estado do regime czarista. Trata-se dos títulos que, durante mais de 20 anos, foram conservados.

O preço de tais títulos aumentou rapidamente. Assim é que a 13 de julho a Bolsa de Londres registou um aumento do "consolidado" russo de 4 o o de um "shilling" para títulos no valor de cem esterlinos, a 7 o e meio, isto é um aumento de 750 o o. Os títulos a 5 o o, de 1906, passaram também de 3 "shillings" a 9 "shillings" e meio, com uma alta de 350 o o.

O citado jornal pergunta o que representa uma tal alta e observa que a resposta é simples: o mundo do "Stock Exchange" leva em conta desde já o futuro do regime bolchevista. Churchill e Eden, com seus discursos, podem dizer o que lhes apeteça: o mundo do "Stock Exchange", porém, crê mais na ofensiva germanica do que na resistência russa.

E, pois, que o "Stock Exchange" realiza seus negócios como sempre. O jornal conclui, pondo em destaque que se a alta dos títulos czaristas um duplo testemunho de que as coisas na Rússia não vão bem.

Política financeira superiormente orientada

A BOA IMPRESSÃO CAUSADA NO ESTRANGEIRO PELA PONTUALIDADE COM QUE O NOSSO GOVERNO PAGA OS SEUS COMPROMISSOS

RIO, 23 (Da nossa sucursal) — As referências de que, no estrangeiro, o Brasil está sendo objeto falam à nossa sensibilidade pelo que expunha o espontâneo simpatia e no nosso espírito pelo que significava de justiça. Essas referências repetem-se agora, com um sentido muito elevado, porque resultam de uma verificação justa dos fatos e das evidências da realidade brasileira. Derivam de um consenso e de uma apreciação dessa realidade em seus fundamentos e em seus objetivos. Não representam pura cortezia ou qualquer propósito de ilusão.

Os telegramas recentes referem-nos a excelente impressão causada nos Estados Unidos pela regularidade com que o governo brasileiro satisfaz os seus compromissos, resgatando nos prazos estipulados o empréstimo de 19 milhões e 200 mil dólares. A segurança e a prudência com que o Presidente Getúlio Vargas vem conduzindo a sua política financeira encontra nesse fato um dos mais claros índices de uma orientação superior. O Chefe da Nação marca essa orientação por um senso realista dos acontecimentos e por uma apreensão lúcida dos fenômenos e daí a sinceridade dos seus propósitos e o acerto das suas decisões.

Na disse divulgávamos a incineração de apreciável soma de títulos da dívida externa de Minas, pondo em relevo a confiança que os seus portadores haviam demonstrado em nosso Estado, nas suas possibilidades iminentes e — sua situação presente.

Essa operação, que se tornara viável

pela ausência do governo da União, obedece às diretrizes fixadas para a satisfação dos compromissos externos do país, em conjunto. E embora igualmente a confiança que se deposita no Brasil, em seu governo, pela atuação que vem mantendo, e no seu futuro, pelos recursos de que dispõe. Os fatos se correlacionam e se harmonizam em sua expressão final. Expressam uma situação verdadeiramente construtiva.

O comentário despertado nos círculos de alta finança internacional pela pontualidade e correção com que o governo brasileiro está correspondendo nos seus compromissos desarma quaisquer apreciações tendenciosas, evadidas de "parti-pris". E' que esse fato não admite duas interpretações.

Outros aspectos da realidade brasileira despertaram apreciações identicamente elogiosas ao esforço realizado pelo Brasil nesta grande obra de reconstrução nacional, em todos os setores. E, em verdade, apresenta-se uma simulação de ação, porque, que se trabalha sob um plano de conjunto, articulado, coordenados todos os elementos efetivamente construtivos num mesmo propósito que é animado de um ideal superior de engrandecimento do país.

O Presidente Getúlio Vargas atende a todos os imperativos de reconstrução, que é muito mais do que reforma a reparação. Realiza-se, fundamentalmente, um trabalho de estruturação completa e complexa, em todos os domínios da vida brasileira. E assim, o que se opera no campo financeiro tem uma correspondente ação realizadora em todos os demais setores. Eis porque a transformação brasileira não podia deixar de impressionar os observadores argutos e sinceros. E esta corroboração do que era nossa convicção mais estimuladora dos brasileiros a proseguirem na sua tarefa, que possui tanto de admirável como de grandioso para os altos destinos da pátria.

O chefe do governo italiano visita os feridos de guerra



Feridos de guerra, em tratamento no Hospital de Bari, recebem a visita do sr. Benito Mussolini. O "Duce", conforme o vemos na ilustração acima, tem na devida consideração a sorte dos que, nos campos de batalha, foram vitimados em defesa da pátria

DISTRIBUIÇÃO RACIONADA DE PETROLEO PARA OS PAISES LATINO-AMERICANOS

DECLARAÇÕES DO SR. HAROLD ICKES, ENCARREGADO DESSE SERVIÇO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 (United Press) — Faltando hoje à imprensa, o secretário do Interior, sr. Harold Ickes, fez saber que a re-distribuição dos navios-tanques trará como consequência uma diminuição nos embarques de petróleo para a América Latina, acrescentando porém que as autoridades norte-americanas procuram reduzir os efeitos dessa medida, organizando uma distribuição racionada entre os diversos países.

A declaração acima foi feita pelo sr. Ickes em seu caráter de coordenador dos fornecimentos de petróleo, em seguida à conferência que manteve, ontem, com os representantes das empresas petrolíferas da União.

Sabe-se que durante a referida reunião foi debatida a questão da transferência de outros 50 ou 100 navios-tanques norte-americanos para a rota que demanda a Inglaterra, o que, segundo afirmam técnicos particulares, não poderá ser feito sem que sejam retirados alguns dos navios que atualmente estão adidos ao tráfego marítimo com os portos latino-americanos. O secretário do Interior prometeu que as autoridades americanas fariam de maneira equitativa e proporcional a todos os países afetados pela medida.

Como tempo, o sub-chefe da Comissão do Petróleo, Ralph Davies, convidou os representantes de todas as companhias petrolíferas que comoram com a América Latina a uma reunião, amanhã, afim de discutir o mesmo assunto. Segundo afirma esse funcionário, a Argentina, o Brasil, o Chile e o Uruguai serão, provavelmente, os países latino-americanos mais afetados pela escassez de petróleo, devido à maior distância das fontes petrolíferas da União.

"Em vista da necessidade de restringir as remessas de petróleo a esses países — declarou o sr. Davies — as empresas petrolíferas norte-americanas deverão fazer de maneira a que as reduções afetassem o mais equitativamente possível a todos. A este respeito, foi sugerida a elaboração de um plano de cooperação com as Repúblicas

americanas interessadas, no sentido de serem distribuídos de forma equitativa tanto os navios disponíveis quanto as quotas de petróleo — infere saber que os navios-tanques americanos e não-americanos atualmente empregados neste mister — afim de satisfazer, da melhor maneira possível, as necessidades das demais Repúblicas americanas, sem levar em conta o passado, as referidas necessidades tenham sido satisfeitas por empresas norte-americanas ou não".

O mesmo sr. Ickes, aludindo ao referido plano, frisou que os Estados Unidos têm essencial interesse em que os demais países americanos não sejam afetados de maneira excessiva pelas medidas impostas por motivos de força maior.

"A economia petrolífera do hemisfério ocidental — disse o sr. Roosevelt — está tão entrelaçada que tudo o que se fizer numa de suas partes repercutirá imediatamente nas outras. Nos Estados Unidos, não desejamos, certamente, que os nossos esforços no sentido de minorar a escassez de petróleo que se faz sentir atualmente na costa este da União, redundem em sacrifícios maiores daqueles aos quais os mesmos devemos submeter-nos. Todas as Repúblicas americanas têm demorados interesses em jogo na presente situação mundial para que qualquer delas possa agir sem se preocupar com os interesses das demais. Nossa política de boa vizinhança exige que compartilhem por igual os sacrifícios que nos impõe a presente situação e é precisamente isso o que temos de fazer afim de resolver o difícil problema dos transportes de petróleo".

2 LIVROS NOVOS:

"BALIVE MARIA" — Manuel Vitor — "A MARCHA" — Afonso Schmidt. Sábado, dia 24, em todas as livrarias e lojas de livros. Editora Anchieta Limitada. Rua Xavier de Toledo, 216.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

O grupo de intelectuais católicos franceses liderados por Jacques Maritain, encontrou no Brasil inúmeros e valiosos discípulos. Jackson Figueiredo brilhante ensaísta tão prematuramente falecido, Tristão de Alameda, crítico e sociólogo de reconhecida autoridade, Augusto Frederico Schmidt e Tasso da Silveira, finos e sensíveis poetas formam a pleiade respeitável dos escritores católicos brasileiros. E, portanto, com justificado prazer que registamos mais um livro de Tasso da Silveira, cuja vasta bagagem literária já o colocou entre os nossos mais produtivos e interessantes escritores.

"Gil Vicente e outros estudos portugueses" constitui, como o próprio título demonstra, uma série de críticas aos escritores nossos irmãos de alamar. Muito modestamente o autor apresenta o volume como um simples caderno de notas, escritas ao léu.

Consideramos, no entanto, principalmente o seu estudo sobre Gil Vicente, um excelente trabalho, vivo percutiente merecedor de destaque.

O autor conseguiu provar plenamente, além dos reconhecidos méritos literários do grande poeta luso que, "sobretudo, pelo seu sentido cristão todo, profundamente católico, que, tão profundamente exprime a essência mesma da alma lusitana", que as inteligências de escol do Portugal novo votaram ao culto vicentino, desparando a consciência da raça para a figura e a obra do insigne criador.

Mas, não se limita a isso o valor des-

se ensaio; dele também ressalta a sincera admiração que o autor nutre pela terra dos nossos avós. Admiração que concordamos deva ser cada vez mais intensificada, afim de que cristale numa amizade leal e recíproca, barreira necessária à preservação da nossa cultura, neste terrível momento de destruição.

Mereceu, também, a atenção do penetrante crítico a figura já consagrada de Antônio Correia d'Oliveira. O poeta português, que recentemente nos visitou, sugeriu a Tasso da Silveira interessantes comentários a respeito da geração dos "Vencidos da Vida", que, como afirma, formou um "supremo florescimento do espírito".

Alguns poetas modernos de Portugal, tais como Alberto de Serpa, José Régio e Herculano Reboreado, aparecem profundamente analisados. E em todas essas análises sobressaem sempre o talento e a honestidade que caracterizam a atitude intelectual de Tasso da Silveira.

GIL VICENTE E OUTROS ESTUDOS PORTUGUESES, por Tasso da Silveira, Edição Sep, S. Paulo, 1940. — AZBI ou A FONTE DE HEROA', por Luiz Amador Sanchez, São Paulo, 1941 — A FRANÇA TERIA VENCIDO, general De Gaulle, Livraria José Olimpio, 1941 — OS BOMBARDEIOS AÉREOS CONTRA A INGLATERRA, de Ralph Ingersoll, Livraria José Olimpio, 1941 — D. PEDRO II, por Argeu Guimarães, Rio, 1941

iniciou com a confissão de um "amor impossível" de um filho do Povo Eletto por uma princesa idólatra, para, depois de grandes angústias, lutas religiosas e de casta, terminar com a vitória do amor e da fé.

Esta peça já foi premiada por uma das estações de rádio da Capital e representada numa adaptação de Farid Riskallah. A tradução, concisamente feita, deve-se a Carmen de Almeida, que prefaciando a obra, diz que se trata "de uma história muito remota, é verdade, mas nem por isso menos sugestiva". De facto, assim é. Tanto que, mesmo lido, o trabalho interessa, pelo entrecio e pela linguagem elegante.

A personalidade do general Charles De Gaulle é, no atual momento universal, uma das mais vivas e fascinantes, porque para ela convergem as esperanças e ilusões de um grande povo que desafortunadamente entrou num eclipse de sua civilização. Devido à sua posição no engrandecido conflito europeu, como chefe dos

franceses livres", a sua voz é ouvida com invulgar interesse, não somente pela sua autoridade técnica como, ainda, pela sua autoridade moral.

Dai a grande importância de que se reveste o aparecimento, em tradução de Urbano Berquó, lançada pela Livraria José Olimpio Editora, da obra de soldado, surgida em 1934 e a que se deu, em nossa língua, o expressivo título de "E a França teria vencido".

Não há nenhuma ênfase nesse batismo, para simples efeito de publicidade. Já hoje, olhos abertos pela tremenda realidade do desastre, reconhecemos como deviam ter sido ouvidas, as suas vozes, todos aqueles que não quiseram ou não souberam ouvi-las. De modo que, um livro de há sete anos ganha, inesperadamente, uma atualidade, um prestígio de novidade, uma palpitação de interesse, como poucas obras do momento.

Este trabalho, por todos os títulos, é um depoimento impressionante de uma realidade, um documento de muita atualidade, que reflete perfeitamente

um dos grandes aspectos da atual guerra europeia.

Outro livro da guerra. E este, dos ultimamente traduzidos para o português "A Inglaterra sob os bombardeios aéreos", de Ralph Ingersoll, é, sem dúvida, dos mais atraentes e impressionantes. Diretor de um importante diário de Nova York, o autor é da fibra desses jornalistas que não recusam diante das situações mais embaraçosas e perigosas, quando se trata de bem informar o público — homem da família de um Webb Miller, habituado a desfiar o destino.

Assim, partiu ele, do Nova York, no ano passado, justamente no momento mais agitado da "Blitzkrieg" alemã em Londres. Conta aqui todo o seu percurso, cheio de dificuldades, até a chegada a Londres. Em seguida, fala do espetáculo da grande cidade bombardeada, narrando detalhes dignos de nossa atenção.

Ingersoll não recela o perigo; aloja-se bem no centro da cidade, percorre, à noite, as ruas em trevas, visita os abrigos aéreos, sobre os quais nos in-

forma minuciosamente, entrevista ministros, ouve as palavras de confiança de Winston Churchill, conversa com os médicos, visita Ana Freud — a filha do conhecido psicanalista — assiste a uma transmissão na B. B. C. e faz comentários curtos e inteligentes sobre os problemas da guerra, como por exemplo sobre o caso dos aeroplanos americanos.

Este é um rápido resumo do conteúdo deste livro traduzido pelos srs. A. C. Calado e Tasso da Silveira, livro eminentemente impressionista, que merece ser lido por todos os que se interessam pela moderna literatura da guerra.

Este "D. Pedro II na Escandinávia e na Rússia", devido à pena aguçada do diplomata brasileiro Argeu Guimarães, é de inestimável valor para os que têm acompanhado a ação e a obra do segundo imperador do Brasil.

O autor, para compor obra tão interessante e tão grata aos seus patriotas, frequentou assiduamente a Biblioteca Real de Copenhague e, com a ajuda do intérprete da nossa legação, compulsou velhos papéis, jornais e revistas, extralando notícias e comentários tecidos em torno da passagem por aquelas terras, do monarca brasileiro.

Pelo que encontram e ordenam, vá-

se bem que não "eram simplesmente recreativas as viagens de D. Pedro. Antes, foram fecundas e nos deixaram motivos de autêntica satisfação patriótica, pois por onde ele passava, irrompia espontâneo um clamor de admiração e respeito".

Neste volume se encontra a excursão de D. Pedro e da Imperatriz, em 1876, através da Escandinávia e da Rússia e, bem assim, na Dinamarca, na Suécia, na Finlândia, na Alemanha, na França, depois no Egito, nos Estados Unidos, e no Canadá. E' um trabalho minucioso, quase um diário. E tudo bem disposto, leve, atraente, mostrando que D. Pedro "impressionava pela simplicidade, pela bondade, pela atividade curiosa e inteligente com que procurava conhecer os homens e as coisas estrangeiras".

Nessas viagens, de fato, ele "aprendia e ensinava, aprendia na Alemanha e ensinava, aprendia no Brasil, observando as civilizações mais antigas, realizando, em proveito do progresso, ensinava, por outro lado, as riquezas e excelências da nossa terra, a capacidade do nosso povo, a sua capacidade de adaptação e improvisação, animado de um nobre anseio pacífico e cultural".

Enfim, um livro que registra o grande imperador, com diversas ilustrações da época, e que deve interessar a todos os brasileiros.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

Vida Judiciária Secretaria da Educação

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercício, desembargador Toledo Piza, Corregedor geral, desembargador Bernardino Junior, Secretário, dr. Cláudio de Almeida.

SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 23 DE JULHO DE 1941

Presidência do sr. desembargador Manoel Guimarães. Secretariado pelo sr. dr. Nereu de Almeida.

A hora legal, presentes os srs. desembargadores Alcides Ferrari, Leme da Silva, Pedro Chaves e Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

RECURSO EX-OFICIO — 11.306 — São Paulo — Recorrentes, o Juiz ex-Ofício e a Fazenda do Estado, Recorrido, Julio Pacheco, Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Derram provimento em parte, 11.302 — São Paulo — Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, Fazenda do Estado e The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. Relator, sr. desembargador Alcides Ferrari. Não conheceu do recurso.

APELAÇÃO CIVIL — 12.033 — São Paulo

— Apeleante, Fazenda do Estado, Apeleados, Benedito de Miranda e outros. Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 12.993 — São Paulo — Agravante, Lourenço de Almeida Pacheco, Inventariante do espólio de Amador de Paula Leme de Barros, Agravados, José Rosalino, Relator, sr. desembargador Leme da Silva. Negaram provimento.

RECURSO EX-OFICIO — 12.042 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.049 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.050 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.051 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.052 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.053 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.054 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.055 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.056 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.057 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.058 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.059 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.060 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.061 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.062 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.063 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.064 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.065 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.066 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.067 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.068 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.069 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.070 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 12.071 — Santos

— Recorrente, o Juiz ex-Ofício, Recorrido, A. Economista, Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Não conheceu do recurso.

Mantendo a sentença agravada na ação de indenização por acidente de trabalho que Miguel Miranda move a Metalurgica Matrazzo.

Vara dos Feltos da Fazenda Estadual — Dr. J. de G. Rosa.

Mantendo as decisões agravadas respectivamente na ordinária intentada pelo desembargador Eliel Guilherme Cristiano contra a Fazenda do Estado, e no executivo fiscal movido por esta, contra dr. Feres Nicola Anusrah.

Mandando sublevar as apelações interpostas nas ordinárias movidas pelo Banco de Crédito Nacional, contra Fazenda do Estado; na execução de sentença movida pela Casa Matijovich de Armas e Muebles Limitada, contra a Fazenda do Estado; na ordinária movida por Konyon Paiva e Cia., contra a Fazenda do Estado; e na ação de usucapião movida pelo sr. Antonio Vieira Marcondes e mulher, contra Fazenda do Estado e outros.

Marcando o prazo de 15 dias para a Fazenda do Estado apresentar as informações sobre o pedido da autora, na ordinária contra ela movida pela Cooperativa Agrícola de Catanduva.

Proferindo despacho saneador na ordinária movida por Leonilda Ferreira, contra a Fazenda do Estado.

Vara dos Feltos da Faz. Estadual — Dr. M. D. Calado.

Julgou procedentes os executivos fiscais que a Fazenda Estadual moveu contra os srs. Agostinho de Almeida, Relator, sr. desembargador Leme da Silva, Adão Antonio Domingos e Tereza Stabile Corrado.

Vara dos Feltos da Fazenda Nacional — Dr. Silvio M. Moura.

Julgando procedente a ação executiva que a Fazenda Nacional moveu contra Olimpia Magalhães e Ezequiel.

Julgando substancial o depósito na ação entre Rodolfo Ernesto Luerke e Caixa de Apos. e Pensões e Serviço de Tracção, Luz, Força e Gás de São Paulo.

FELTOS DISTRIBUIDOS

1.º Ofício Civil — Arrolamento — Achilles Mazzi contra João Mazzi. Proleto — Luiz Gomes Barros contra Fazenda do Estado. Relator, sr. desembargador Leme da Silva.

2.º Ofício Civil — Arrolamento — Pelelissima A. P. Torres contra Reuniao de Induções, Justificação — Vicente Fereirão.

3.º Ofício Civil — Arrolamento — Elio Brancollon contra Ana Alicia Brancollon.

6.º Ofício Civil — Depósito — Lobato e Cia. Ltda. contra herdeiros de João Vitor Longo.

1.º Ofício Civil — Ordinária — João R. Machado Pedrosa contra Antonio Forme.

1.º Ofício Civil — Ordinária — M. Pereira e Irmão contra Santiago Vaga.

1.º Ofício Civil — Ordinária — Maria A. S. Queiroz Soares Camargo contra Frayda Knobel.

1.º Ofício Civil — Inventário — Arminda A. Vaz contra Francisco Antonio Vaz.

1.º Ofício Civil — Notificação — Rafael Martins contra Rubem Rodrigues Vieira.

1.º Ofício Civil — Notificação — Geraldo Braga contra Luis Salvia e outros.

1.º Ofício Civil — Justificação — Hilda Reilub Reloff.

FALENCIAS

EMPRESA PAULISTA DE TITULOS LTDA. — Foi decretada a falência da firma supra, que foi estabelecida nesta cidade, para a prática de operações de compra e venda de títulos de renda, e de outras operações de natureza financeira.

ADARIO MOSCALEIRA E CIA. — Foi decretada a falência da firma supra, estabelecida na Vila Iguaçu, comarca de Jau, com o comércio de produtos agrícolas e de outros gêneros.

ACUSADO DE DELITO DE SEDUÇÃO, FOI IMPRONUNCIADO

Perante a 7.ª vara criminal, foi instaurado processo-crime contra João Rodrigues Rol, acusado de ter seduzido o filho de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

Denúncias julgadas procedentes

O juiz da 5.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

O juiz da 7.ª vara criminal, substituído dr. Valdemar Cesar da Silveira, pronunciou Elio Feres Nicola, acusado de ter seduzido a filha de sua esposa, a srta. Maria, de 14 anos, e de tê-la seduzido a uma vida dissoluta.

Secretaria da Educação

Decreto assinado na Secretaria da Educação

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Por prorrogação em todos os seus termos, pelo prazo de um ano, o contrato assinado em 19 de abril de 1938, entre o governo do Estado e o sr. dr. Manoel de Almeida, para a execução de obras de construção de edifícios escolares.

Secretaria da Educação

Decreto assinado na Secretaria da Educação

Por prorrogação em todos

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando estar o disponível, afirmando para os cafés vendidos as seguintes bases, por 10 quilos, 38\$500 para o tipo 4, mole; 38\$500 para o tipo 4, duro e 38\$400 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONÍVEL — As baixas enviadas pelo termo americano concorreram para que o mercado de café disponível fosse ontem ligeiramente menor.

Os vendedores, confiantes como estão, não fizeram nenhuma concessão alguma nos preços pretendidos e os poucos negócios realizados tiveram as mesmas bases da véspera. Os chamados preços mínimos do Departamento não foram ainda alcançados, havendo uma diferença, para menos, de 18\$000 por 10 quilos, para todas as qualidades. As vendas do disponível ontem foram de 34.097 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRETAS — Estável, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 37\$500 e 37\$800 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5, fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em julho em curso e de agosto deste ano até junho de 1942. As vendas de entregas diretas ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 17.000 sacas. Desde 1.º de julho foram ali registradas 325.750 sacas.

D. N. C.	
Café paulista	—
Total	—
Café paulista	921:609\$400
Total	921:609\$400

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 23.	
Paulista	662
Central	—
Sorocabana	—
Bras	—
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	662

BALDEADAS	
Desde 1.º do mês	38.607
Desde 1.º de julho	38.607
Em igual período do ano passado	20.758
Desde 1.º do mês	443.467
Desde 1.º de julho	443.467

ENTRADAS	
Em 23	3.393
Desde 1.º do mês	15.705
Desde 1.º de julho	15.705
Média	828
Em igual período do ano passado	28.862
Desde 1.º do mês	595.419
Desde 1.º de julho	595.419

EXISTÊNCIA	
Em 22	784.419
No ano passado	1.975.983
Em 22	784.419

DESPACHOS	
Em 22	236
Desde 1.º do mês	114.343
Desde 1.º de julho	114.343
Em igual período do ano passado	21.578
Desde 1.º do mês	466.575
Desde 1.º de julho	322.670

EMBARQUES	
Em 22	11.830
Desde 1.º do mês	153.470
Desde 1.º de julho	153.470
Em igual período do ano passado	25.927
Desde 1.º do mês	431.820
Desde 1.º de julho	431.820

DISPONÍVEL	
Em 22	34.097
Desde 1.º do mês	461.268
Desde 1.º de julho	461.268

MERCADO DE ENTREGA DIRETA	
Vendas repelidas hoje	17.000
Desde 1.º do mês	525.750
Desde 1.º de julho	525.750

CAFÉ DESPACHADO SANTOS, 23	
Vapor norueguês Scabell	—
Para Montreuil	—
Departamento Nac. do Café	230
Vapores diversos	—
Para consumo de bordo:	—
Diversos	6
Total	236

COTAÇÕES DE DIVERSAS MERCADORIAS	
SANTOS, 23.	—
Durante o mês de junho findo foram exportadas pelo porto de Santos, 129 espécies de mercadorias, com destino a vários portos do exterior. O café exportado atingiu a 458.018 sacas. O algodão em rama totalizou 33.197.169 quilos; a banana 14.570.080 quilos; carnes, miúdos, linguiças e salsinhas e couros, somaram 10.563.713 quilos; ferro em barras 830.307 quilos; mamona, 3.358.492 quilos; algodão linter, 3.562.085 quilos; minérios, rutilo, zinco, 286.049 quilos; quebração, 286.049 quilos e muitas outras necessarias aos países beligerantes.	—

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 23. Movimento do dia 22 de julho de 1941.

Existência de vagões: Em nossas linhas, destinados a C. D. S.

A disposição do D. N. C.

Para o paulista e armazens

Baldeação — S. P. R.

Baldeação — C. D. S.

Total	23
Entregas a C. D. S., até às 17 horas:	—
Carregados	28
Vazios	6
Total	34
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	—
Carregados	16
Vazios	47
Total	63

INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO	
SANTOS, 23.	—
Movimento do café na praça de Santos	—
Em 23 de julho de 1941.	—
Estoque de ontem	800.220
Café entrado desde 1.º do corrente mês	15.705
ENTRADAS	—
Café entrado hoje:	—
Paulista	662
Minero	—
Golano	—
Paranaense	885
Para o D.N.C.	885

EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.º do corrente mês	148.118
Idem, hoje	6.308
Total embarcado durante o mês, até hoje	154.426

DESPACHOS	
Café despachado desde 1.º do corrente mês	114.101
Idem, hoje	237
Total despachado durante o mês, até hoje	114.338

CAFÉ RETIRADO DE ESTOQUE	
Café de troca retirado do estoque pelo D. N. C. desde 1.º do c.º mês	1.200
Total retirado durante o mês, até hoje	1.200

CAFÉ RETIRADO DE ESTOQUE	
Café retirado do estoque pelo D.N.C. desde 1.º do corrente mês	3.441
Total retirado durante o mês, até hoje	3.441

ESTOQUE DA PRAÇA, HOJE	
Cotação do café disponível em Nova York	—
Em 22 de julho de 1941:	—
Rio — tipo 6 — 9 5/8 — Inalterado.	—
Rio — tipo 7 — 9 — Inalterado.	—
Santos — tipo 8 — 12 1/4 — Idem.	—
Santos — tipo 7 — 11 — 1/4 Idem.	—
Informação do dia 23 às 16.30 hs:	—
Café disponível	—

MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO	
RIO, 23.	—
Tipo 7, por 10 kilos	24\$200
Mercado — Sustentado.	—
Vendas (sacas)	—
MOVIMENTO GERAL	—
RIO, 23.	—

ENTRADAS PELA:	
E. F. Central do Brasil	2.149
E. F. Leopoldina	1.268
Devolvidos	298
Bonus	—
Armazens autorizados	150
Total	3.647
Embarques	1.425
Saídas:	—
Outros portos	1425
Estados Unidos	—
Europa	247.331
Existência	600
Consumo diário	247.331

O CAFÉ NA PRAÇA DO RIO	
Cotações por 10 quilos:	—
RIO, 23 (Da sucursal, via Vasp)	—
O mercado deste produto funcionou hoje, sustentado e sem modificação nas cotações. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 24\$200 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 446 sacas. Fechou inalterado.	—
Tipo 3	26\$200
Tipo 4	25\$700
Tipo 5	25\$200
Tipo 6	24\$700
Tipo 7	24\$200
Tipo 8	23\$700

CAFÉ RETIRADO DE ESTOQUE	
Café comum	2\$200
Idem, fino	3\$000
Pauta semanal:	—
Estado do Rio:	—
Café comum	2\$200
Entraram:	—
Entraram:	3.597
Sendo:	—
Pela Leopoldina	1.448
Pela Central	2.149
Embarcaram p/ R. da Prata	600
Café doado	247.331
Stock	247.331
Café revertido ao "stock", desde 1.º de julho	10.549

MERCADO DE CAFÉ DE VITORIA	
VITORIA, 23.	—
Disponível tipo 7/8 por 10 quilos	21\$700
Mercado — Calmo.	—
Sacas:	303
Entradas	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK	
NOVA YORK, 23.	—
(Contêlburo).	—
Contrato "Santos"	—
Abert. Fech.	—
Julho	11.45 11.41
Setembro	11.48 11.44
Dezembro	11.58 11.59
Março	11.75 11.71
Maior	11.90 11.84
Mercado	11.85 11.84
Abertura — Baixa de 11 a 15 pontos.	—
Fechamento — Baixa de 14 a 18 pontos.	—
Vendas — 20.000 sacas.	—

CONTRATO "A" RIO	
NOVA YORK, 23.	—
(Contêlburo).	—
Abert. Fech.	—
Julho	7.42 7.38
Setembro	7.58 7.58
Dezembro	7.72 7.72
Março	7.90 7.89
Maior	8.03 8.03
Abertura — Não cotado.	—
Fechamento — Baixa de 7 pontos.	—
Venda — 1.000 sacas.	—

S. PAULO	
O Banco do Brasil forneceu ontem os seguintes saques para a aquisição dos 30%:	—
A 90 dias: — Londres, 65\$910; Nova York, 16\$400.	—
A vista: — Londres, 66\$410; Nova York, 16\$500.	—
Cabograma: — Londres 66\$490; Nova York, 16\$520.	—
Para os 70 dias:	—
A 90 dias: — Londres 78\$320; Nova York, 19\$510.	—
A vista: — Londres, 78\$720; Nova York, 19\$560.	—
Cabograma: — Londres, 78\$800; Nova York, 19\$580.	—
O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 78\$720; Nova York, 19\$690; Genova, 1\$100; Lisboa, 8\$40; Berna, 4\$810; Buenos Aires (papel), 4\$700; Montevideo (ouro), 6\$640; Berlim (M. comp.), 6\$950; Valparaíso, 9\$60; Oslo, 4\$950.	—

SANTOS

C mercado de câmbio funcionou, ontem, em condições estáveis quanto aos preços e com movimento moderado de negócios. Para os trabalhos do dia, o Banco do Brasil aflixu as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 78\$720, dólares a 19\$690, marcos compensados a 6\$500, pesos argentinos a 4\$700 e pesos uruguaios a 8\$700.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 78\$320 e dólares a 19\$510; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78\$720, dólares a 19\$560, pesos argentinos a 4\$800 e pesos uruguaios a 8\$510.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78\$800 e dólares a 19\$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 78\$320 e dólares a 19\$560.

Compras a 90 dias, entregas até 180 dias, libras a 6\$510 e dólares a 19\$560; à vista, entregas até 180 dias, libras a 6\$640, dólares a 19\$560, pesos argentinos a 3\$870 e pesos uruguaios a 7\$180.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 6\$640 e dólares a 19\$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado, ficou novamente inalterado o preço de 23\$500.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 dias, entregas a 30 dias, para libras a 78\$320 e dólares a 19\$530.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES	
SANTOS, 23.	—
Nova York	19\$890
Holanda	—
Italia	—
Francia	—
Chile	—
Dinamarca	—
Rumania	—
Suecia	4\$646
Argentina	4\$658
Bolivia	4\$703
Uruguai	8\$617
Espanha	2\$064
Japão	4\$642
Alemanha (Verrechnungsmarkts)	—
Portugal	7\$95
Canada	17\$738

CAMBIO DO RIO	
RIO, 22 (Da nossa sucursal, via Vasp)	—
O mercado de câmbio abriu hoje, os seus trabalhos, com o Banco do Brasil, comprando libras area aos bancos a 78\$720 e vendendo a 78\$020.	—
Operava o Banco do Brasil, para repasse a 16\$560 por dólar à vista e a 16\$580 por dólar cabo.	—
O Banco do Brasil, venda o dólar no câmbio livre especial a 20\$900 a vista e a 20\$930 por cabo e comprava a 20\$810 a vista.	—
O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas: — Produtos comestíveis: — A vista: — 19\$280 no câmbio livre e a 16\$270 no oficial, a 30 dias: — 19\$180 e 16\$170 e a 60 dias: — 19\$080 e 16\$070. Outras mercadorias: — A vista: — 19\$380 e a 19\$370, a 30 dias: — 19\$280 e 19\$280 e 16\$270 e a 60 dias: — 19\$180 e 16\$170, respectivamente.	—
O Banco do Brasil comprava letras em dólares sobre Montevideo as seguintes taxas: — A vista: — 19\$460 no câmbio livre e a 16\$460 no oficial. — Comprava o Banco do Brasil, no câmbio livre e oficial, as seguintes taxas: — A 90 dias: — Libras area 78\$320 e 66\$910, dólar 19\$510 e 16\$460. — A vista: libras area 78\$720 e 66\$410, dólar 19\$560 e 16\$500, marco-compensação 5\$590 e n.e., peso argentino 4\$590 e 3\$890, uruguiano 8\$510 e 7\$220 e chileno 8\$20 e n.e. — Cabo: — Libras area 78\$800 e 66\$490 e dólar 19\$580 e 16\$520. — O Banco do Brasil, vendia no câmbio livre as seguintes taxas: — A vista: — Libras area 78\$720, dólar 19\$690, marco-compensação 6\$040, peso argentino 4\$700, uruguiano 8\$690 e chileno 8\$60. — Cabo: — Libras area 79\$800 e dólar 19\$720. Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.	—

OURO FINO	
O Banco do Brasil, adquiriu hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de 23\$500.	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA	
LONDRES, 23.	—
(Contêlburo).	—
Cotações telegraficas:	—
Sobre Nova York:	—
Abertura	—
Nova York	4.02-3/4 4.03-3/4
Paris	—
Amsterdã	—
Lisboa	17.30 17.40
Barcelona	99.80 100.20
Madri	40.50
Stockholm	46.55 16.85

ESTADOS UNIDOS	
NOVA YORK, 23.	—
(Contêlburo).	—
Cotações telegraficas:	—
Abert. Fech.	—
Londres	4.03-3/4 4.03-3/4
Paris	2.36 2.36
Madri (Nominal)	9.20 9.20
Buenos Aires	23.85 23.82

BUENOS AIRES, 23.	
(Contêlburo).	—
Cambio-Livre	—
Londres à vista por libra	—
Abert. Fech.	—
Vendedores	16.40 16.40
Compradores	16.20 16.20
Nova York à vista por dólar	—
Abert. Fech.	—
Vendedores	421.00 420.75
Compradores	420.50 420.50

URUGUAI	
MONTEVIDEO, 23.	—
(Contêlburo).	—
Cambio Livre	—
Londres à vista por libra	—
Abert. Fech.	—
Vendedores	9.25 9.25
Compradores	9.15 9.15
Nova York à vista por dólar	—
Abert. Fech.	—
Vendedores	220.50 229.50
Compradores	229.00 229.00

TAXA DE DESCONTO	
Banco da Inglaterra	2 1/2 %
Banco de Portugal	4-1/2 %
Banco de Espanha	12 1/2 %
N. York a 90 dias (compr.)	11/2 %
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1/8 %
Banco da Espanha	7 1/2 %
N. York a 90 dias (vends.)	7 1/2 %

TÍTULOS	
SÃO PAULO	—
Bem movimentado esteve ontem, o mercado de valores, com negócios correspondente a 1.442:586\$500.	—
NEGOCIOS REALIZADOS	—
ABERTURA	—
Fundos Públicos:	—
120 — Apolices Uniformizadas, port.	1:098\$000
3 — Apolices Populares, port.	216\$000
56 — Apolices Municipais, "1929"	1:096\$000
10 — Apolices Federais, nom.	800\$000
120 — Apolices Minas, série "C"	192\$000
50 — Apolices Minas, série "A"	178\$000
24 — Apolices Municipais, "1931"	1:065\$000
20 — Apolices Municipais, "1938"	1:070\$000
5 — Apolices Populares, port.	218\$500
20:000 — Obrigações do Estado, "Café"	947\$000
10:000 — Obrigações do Estado, "Café"	948\$000
6 — Obrigações do Estado, "1921", port. 5000\$	510\$000
400 — Letras da Câmara da capital "1913"	101\$500

FUNDOS PARTICULARES	
50 — Ações do Banco Mercantil	165\$000
91 — Ações do Banco de São Paulo	199\$000
130 — Ações da Cia. Paulista, nom.	206\$000
325 — Ações da Cia. Paulista, def.	224\$000
400 — Ações da Cia. Mogiana	92\$000
16 — Ações da Cia. Paulista, nom.	205\$000
100 — Ações do Banco Comércio e Indústria	330\$000
2 — Debentures da Cia. Central Elct. Rio Claro	10:250\$000

FECHAMENTO	
Fundos Públicos:	—
75 — Apolices Municipais, "1929"	1:095\$000
6 — Apolices Uniformizadas, port.	1:099\$000
60 — Apolices Uniformizadas, port.	1:100\$000
1 — Apolice Popular, portador	216\$000
48 — Apolices Populares, port.	216\$500
32 — Apolices Paraná	154\$900
7 — Apolices Minas, série "A"	178\$000
6 — Apolices Porto Alegre	298\$000
6 — Apolices Pernambuco	90\$000
2 — Apolices Minas, série "C"	192\$000
30 — Apolices Municipais, "1937"	1:088\$000
10:000 — Apolices Emprestimo Federal, "1921", com 8 %	4:400\$000
218 — Apolices Federais, nom.	800\$000
5:000\$ — Obrigações do Estado, "Café"	948\$000
3 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:015\$000
46 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500\$	510\$000
42:000\$ — Obrigações do Estado, "Café"	950\$000
26 — Obrigações do Estado, "1921", port.	1:020\$000
70:000\$ — Obrigações do Estado, "Café"	94

UM LIVRO DE SUCESSO!

Já em 2.ª edição nas Livrarias:
UMA REPORTAGEM NA ITALIA
de
ABNER MOURÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
Mercado de algodão em Nova York
NOVA YORK, 23.
(Contelburo).

ABERTURA
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.78	16.76
Novembro	16.90	16.91
Dezembro	16.93	16.96
Jan.	16.98	17.01
Março	16.98	17.03
Maio	16.98	17.03
Julho, 1942	16.98	17.03

Alta de 2 e baixa de 1 a 5 pontos.
NOVA YORK, 23.
(Contelburo).

FECHAMENTO
NOVA YORK, 23.
(Contelburo).

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.49	16.76
Novembro	16.61	16.91
Dezembro	16.71	17.01
Jan.	16.72	17.01
Março	16.73	17.03
Maio	16.73	17.03
Julho, 1942	16.73	17.03

Baixa de 27 a 31 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 23.
(Contelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Mid-	17.01	17.41
dling Upstairs		
American "Future"		
para:		
Outubro	16.34	16.76
Novembro	16.48	16.91
Dezembro	16.48	16.91
Jan.	16.50	17.01
Março	16.50	17.01
Maio	16.50	17.03
Julho, 1942	16.50	17.03

Baixa de 41 a 43 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL
COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:
ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado	98.908	100.1018
especial	93.045	95.968
idem, superior	87.888	89.908
idem, bom		
Mercado — Firme.		
idem, regular	82.838	84.585
Melo arroz	64.668	67.688
Quilera	39.408	41.428

Mercado — Firme.
Catele, do Rio Grande do Sul:
Beneficiado, especial .. 87.888 89.908
Beneficiado, superior .. 85.868 87.888
Mercado — Firme.

BANHA
(Caixa de 60 quilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas	2738	2748
litografadas de 20		
quilos		
Do Estado em latas	283	2848
litografadas de 20		
quilos		
Do R. G. do Sul em	2738	2748
latas litografadas de		
20 quilos		
Do Rio Grande do Sul	283	2848
em latas litografadas		
de 2 quilos		

Mercado — Firme.

RATATA
(Sacaria de 60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarela, especial	66.668	70.718
Amarela, superior	62.648	65.668
Amarela, boa		
Mercado — Firme.		

CEBOLA
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos)	Não ha	
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (80 quilos)	Nominal	

FARINHA DE TRIGO
(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo urico	55.500	56.500
Mercado — Firme.		

FEIJÃO DE CÔRES
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Por 60 quilos:		
Chumbinho superior	56.568	58.568
Chumbinho, bom	51.538	
Mercado — Paralisado.		
Pradinho, superior	53.558	55.588
Pradinho, bom	46.488	49.518
Preto, superior	38.398	40.428

Mercado — Calmo.

Roxinho, superior .. 64.658 66.678
Roxinho, bom .. 58.598 60.628
Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1 a saca	178 188	198 1985
de 45 kilos		
Mercado — Estável.		
(Saco de 50 quilos):		
Do Estado, extra 2845/2745	2855/2895	
Mercado: — Estável.		

ALFAFA
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Do Estado	\$570/580	\$590/600
Mercado: — Calmo.		

ERVILHA
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Saco de 5 quilos.		

AMENDOIM
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Do Estado, bran-	Não ha	
co, bom		
Do Estado, tatu	Nominal	
Mercado: —		

CAROCÓ DE ALGODÃO
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
ESem saco	39.500	39.700
Mercado — Firme.		

MAMONA
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Por quilo:		
Média	\$800/810	\$820/840
Mistura	\$790/800	\$820/840
Mercado: — Calmo.		

FEIJÃO MULATINHO
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Do Estado, claro	53.558	55.588
Superior, claro	49.518	
Bom	47.498	
Mercado — Paralisado.		

(Safra das águas):

MILHO
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	198 1985	1998 1995
Amarelo	1782 1784	1798 1798
Amarelo	1688 178	1782 1784

Mercado — Calmo.

OIL DE CAROCÓ DE ALGODÃO
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Do Estado, em caixas	1198	1208
de 2 latas (36 qui-		
los peso líquido) ..		
Do Estado, em caixas	1348	1358
de 36 latas (36 qui-		
los peso líquido) ..		
Mercado — Firme.		

MERCADO DE TRIGO
BUENOS AIRES, 23.
(Contelburo).

	Hoje	Ant.
Agosto	6.77	6.77
Setembro	6.79	6.79
Outubro	6.88	6.89

Preço por 100 quilos para entrega em:

HOJE CALMO CALMO

FECHAMENTO
NOVA YORK, 23.
(Contelburo).

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.49	16.76
Novembro	16.61	16.91
Dezembro	16.71	17.01
Jan.	16.72	17.01
Março	16.73	17.03
Maio	16.73	17.03
Julho, 1942	16.73	17.03

Baixa de 27 a 31 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 23.
(Contelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Mid-	17.01	17.41
dling Upstairs		
American "Future"		
para:		
Outubro	16.34	16.76
Novembro	16.48	16.91
Dezembro	16.48	16.91
Jan.	16.50	17.01
Março	16.50	17.01
Maio	16.50	17.03
Julho, 1942	16.50	17.03

Baixa de 41 a 43 pontos.

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 23.

	Comp.	Vend.
Arrecadação	73.9426800	
Vendas e consignações ..	73.9426800	
Selo por verba	73.9426800	
Impostos	53.0983100	
Estampilhas	2.3795000	

VAPORES ESPERADOS
SANTOS, 23.

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas	2738	2748
litografadas de 20		
quilos		
Do Estado em latas	283	2848
litografadas de 20		
quilos		
Do R. G. do Sul em	2738	2748
latas litografadas de		
20 quilos		
Do Rio Grande do Sul	283	2848
em latas litografadas		
de 2 quilos		

Mercado — Firme.

RATATA
(Sacaria de 60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarela, especial	66.668	70.718
Amarela, superior	62.648	65.668
Amarela, boa		
Mercado — Firme.		

CEBOLA
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos)	Não ha	
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (80 quilos)	Nominal	

FARINHA DE TRIGO
(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo urico	55.500	56.500
Mercado — Firme.		

FEIJÃO DE CÔRES
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Por 60 quilos:		
Chumbinho superior	56.568	58.568
Chumbinho, bom	51.538	
Mercado — Paralisado.		
Pradinho, superior	53.558	55.588
Pradinho, bom	46.488	49.518
Preto, superior	38.398	40.428

Mercado — Calmo.

Roxinho, superior .. 64.658 66.678
Roxinho, bom .. 58.598 60.628
Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1 a saca	178 188	198 1985
de 45 kilos		
Mercado — Estável.		
(Saco de 50 quilos):		
Do Estado, extra 2845/2745	2855/2895	
Mercado: — Estável.		

ALFAFA
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Do Estado	\$570/580	\$590/600
Mercado: — Calmo.		

ERVILHA
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Saco de 5 quilos.		

AMENDOIM
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Do Estado, bran-	Não ha	
co, bom		
Do Estado, tatu	Nominal	
Mercado: —		

CAROCÓ DE ALGODÃO
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
ESem saco	39.500	39.700
Mercado — Firme.		

MAMONA
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Por quilo:		
Média	\$800/810	\$820/840
Mistura	\$790/800	\$820/840
Mercado: — Calmo.		

FEIJÃO MULATINHO
(Sacaria usada)

	Comp.	Vend.
Do Estado, claro	53.558	55.588
Superior, claro	49.518	
Bom	47.498	
Mercado — Paralisado.		

(Safra das águas):

FATOS DIVERSOS

MENOR ATROPELADO
A's 15,30 horas de ontem, na rua Taquari, esquina da rua Javari, o menor João, de 7 anos, filho de Diogo Francisco Fernandes, residente à rua Juvenal Parada, 125, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto camião 5.88.20, dirigido por Carmine Orefe.

A vítima recebeu socorros médicos na Assistência e a Polícia instaurou inquérito a respeito do desastre.

INTERFERIU NA CONTEIDA E FOI AGREDIDO
A's 15 horas de ontem, na rua Carlos de Almeida, esquina da rua Tu-riassu, o auto A-4.0855 e um auto-camião se chocaram, resultando do choque danos materiais, não se registrando, porém, vítimas.

O motorista do auto de aluguel, descedo do carro, começou a insultar seu colega do camião, a tal ponto que algumas pessoas que se achavam próximas resolveram intervir na contenda, chamando um guarda civil.

Irritado, o motorista briguento avançou contra Joaquim, agredindo-o a socos e pontas-pé e ferindo-o levemente, após o que se evadiu no seu veículo.

A Polícia tomou conhecimento da ocorrência, abrindo inquérito a respeito.

DUPLA ATROPELAMENTO NA AVENIDA RANGEL PESTANA
A's 17 horas de ontem, quando atravessava a avenida Rangel Pestana, esquina da rua Olapoque, levando ao braço sua filha Elisa, de 2 meses, a sra. Helena Balorone, de 29 anos, casada, moradora à rua Padre Lima, 39, foi atropelada pelo auto P-97.75, dirigido por Ezzio Dal'Oro.

Em consequência, a menina sofreu ferimentos graves, motivo pelo qual foi hospitalizada; sua mãe recebeu apenas leves lesões consideradas leves.

A Polícia tomou conhecimento da ocorrência, determinando a abertura de inquérito a respeito.

VITIMA DO AUTO A-4-17-49
O menor Avelino, de 8 anos, filho de Eduardo Costa, residente à rua Visconde de Parahyba, 928, às 17,30 horas de ontem, quando transitava pela rua Piratininga, esquina da rua Alegria, foi atropelado pelo auto A-4-17-49, dirigido por José B. Verdugo.

Por ter sofrido graves ferimentos, a pequena vítima foi socorrida pela Assistência. Há inquérito a respeito.

ATROPELADO NA AVENIDA RANGEL PESTANA
Na avenida Rangel Pestana, em frente ao prédio 928, às 18,30 horas de ontem, Aureliano Ramos, de 29 anos, casado, operário, residente à rua Aratigui, 6, foi atropelado pelo auto P-68.53, dirigido por João Artur Bofino.

A vítima recebeu curativos no posto médico da Assistência Policial, e retirou-se para sua residência. A Polícia tomou conhecimento da ocorrência.

AGRESSÃO A TIROS
As 2,30 horas de ontem, do posto fiscal de Piratuba, foi solicitada a presença da autoridade de plantão na Polícia Central, em virtude de ter-se ocorrido, naquela localidade, uma agressão a tiros.

Imediatamente todas as providências foram tomadas, encaminhando-se o localidade, onde ocorreu o fato. Tratava-se de um caso ligado a questões de clumes, que terminou com a agressão havida, onde ficou ferido a bala, na coxa direita, Rui Barbosa dos Santos, de 31 anos, casado, motorista, morador à rua Ribeiro de Barros, 16.

A vítima, durante quatro anos, foi amante de Andréa Peres Campos que depois veio a se casar com Armando Cunha. Outros, por motivos de clumes, foi registrada a agressão citada, da qual resultou ficarem feridos o antigo amante de Andréa e o motorista Rui Barbosa dos Santos, que foram socorridos pela Assistência.

ATROPELOU E EVADIU-SE
Iná Matuy, japonesa, de 42 anos de idade, casada, operária, moradora à avenida Jabaquara, 7006, ontem, por volta das 21,30 horas, quando transitava pela avenida Água Funda, foi colhido e gravemente ferido por um automóvel de chapa particular, cujo motorista, imprudente, almejava maior velocidade ao veículo, conseguiu evadir-se.

A vítima, transportada para o posto da Assistência recebeu os curativos de emergência, após o que foi conduzida para a Santa Casa, onde ficou internada.

Sobre o fato determinou a autoridade de plantão fosse instaurado inquérito devido.

Consules alemães que deixaram os E. E. U. U.
LISBOA, 23 (T. O.) — No vapor de passageiros norte-americano "West-Point" chegaram, hoje, a este porto, os consules alemães expulsos dos Estados Unidos. A sua chegada, foram recebidos pelo ex-embaixador alemão em Washington, dr. Hans Dieckhoff, que chegara especialmente, via-aerea, de Berlim.

A produção da mamona em baga e em líquido
RIO, 23 (Da sucursal — Via Vasp.) — Continua despertando grande interesse no exterior, a produção de baga de mamona no Brasil, e dia para dia avulta o número de seus compradores.

A Diretoria de Estatística do Ministério da Agricultura acaba de divulgar uma estatística sobre a baga de mamona, designando os Estados e o valor em dólares e contos de réis das respectivas produções.

De acordo com a aludida estatística, o valor em contos de réis, atingiu em todo o Brasil, a soma de 87.217 contos, tendo como principais Estados produtores o Ceará, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Goiás.

A estatística revela que o maior produtor de mamona foi Bahia, com 59 milhões de quilos, seguindo-se Ceará com 39 milhões, Pernambuco com 25 milhões, São Paulo com 22 milhões e Minas Gerais com 22 milhões de quilos.

Quanto à produção de óleo, no Estado de Pernambuco, conforme dados colhidos na Diretoria Estadual de Estatística, existem 14 fabricas, sendo 5 em capital e 9 distribuídas pelo interior. Nestes últimos anos a produção pernambucana atingiu: em 1935, 845.290 quilos; em 1936, 504.053 quilos; em 1937, 622.000 quilos e em 1938, 622.488 quilos

